

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PARCIAL DE SAÚDE DOS MORADORES DE PIRACICABA/SP

III SIMPÓSIO DE PESQUISA DO ECOSISTEMA ANÍMA

O SABER SE MANIFESTA NA EXPERIMENTAÇÃO.



Maria Eduarda de Oliveira Milagres, Antônio Perez, Anna Laura Volpini, Aneliza Guimarães, Beatriz Borges, Beatriz Câmara, Felipe Ramos, Jaquelyne Santos, Maria Júlia Dupim, Maria Júlia Galvão

Universidade Anhembi Morumbi
Medicina, Campus Piracicaba, talita.almeida@ulife.com.br

Introdução

O conhecimento da situação de saúde de uma localidade é essencial para o planejamento e desenvolvimento de atividades e políticas públicas de saúde específicas. O município de Piracicaba se localiza no interior do estado de São Paulo, possui 423.323 habitantes e uma boa e organizada rede de saúde, contando com 51 Unidades de Saúde da família, 11 Unidades Básicas de Saúde, 4 Unidades de Pronto Atendimento e 6 hospitais. A situação de saúde de Piracicaba se modificou e evoluiu bastante nas últimas décadas devido ao aumento demográfico, chegada de novas empresas e tecnologias.

Objetivos

O objetivo deste projeto é coletar dados sobre a saúde no cenário geográfico e sociocultural do município de Piracicaba/SP.

Metodologia

Projeto amplo e temático, que dialoga e compõe o “Projeto Saúde Metropolitana”, elaborado para identificar as necessidades de saúde e estratégias de cuidado nas diferentes regiões metropolitanas e cidades onde existem Instituições de Ensino ligadas à Inspirali. Após a coleta dos dados, serão realizadas estratégias de intervenção no âmbito da educação em saúde, prevenção de doenças e estratégias de cuidado ampliado nos locais. O projeto está na primeira etapa que consiste na coleta dos indicadores para diagnóstico da situação e vulnerabilidades, de desenvolvimento. Por se tratar da análise de dados brutos e coletivos (indicadores) não há a necessidade de aprovação ética. Estão sendo buscados e avaliados os seguintes indicadores (Figura 1):

Demográficos	Socioeconômicos
<ul style="list-style-type: none">Quantidade de pessoasIdadeGêneroDensidade demográfica por região de saúdeExpectativa de vida	<ul style="list-style-type: none">Escolaridade (Fundamental e médio completo/ incompleto)Renda familiarPIBSetores da economia (Primário, secundário e terciário)
<ul style="list-style-type: none">Nascimento, crescimento e desenvolvimentoNascidos vivosPrematurosIMC (Obesidade ou baixo peso)Aleitamento maternoFecundidade e fertilidade	<ul style="list-style-type: none">Nascimento, crescimento e desenvolvimentoNascidos vivosPrematurosIMC (Obesidade ou baixo peso)Aleitamento maternoFecundidade e fertilidade

Figura 1: Indicadores analisados.

Resultados

A coleta de dados foi planejada para ser realizada nos meses de abril e maio de 2024, porém foi necessário a expansão desse período até julho de 2024. Até o momento obteve-se os seguintes dados:

Indicador demográfico



Gráfico 1- Quantidade de habitantes por idade

Indicadores socioeconômicos



Gráfico 3- Renda familiar- Salário médio



Gráfico 2- Estimativa da população SUS dependente (Com base na saúde suplementar)

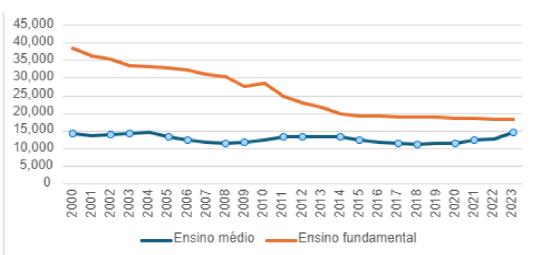


Gráfico 4- Número de alunos matriculados em escolas estaduais

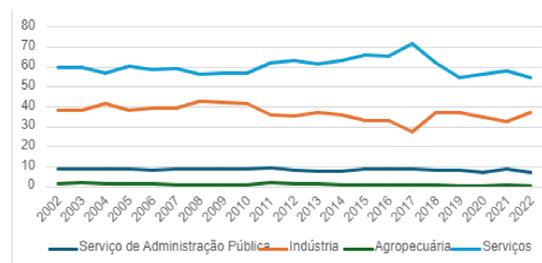


Gráfico 5- Participação setorial no valor adicional de Piracicaba em %

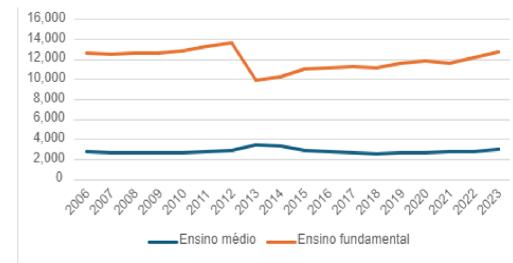


Gráfico 6- Número de alunos matriculados em escolas privadas

Indicadores de morbidade

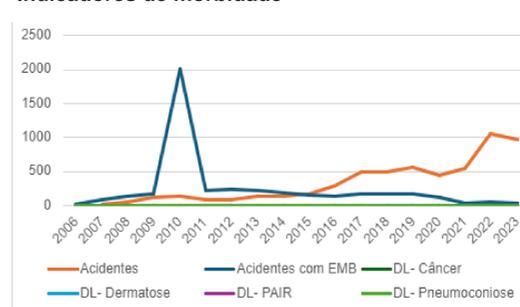


Gráfico 7- Morbidades relacionadas ao trabalho

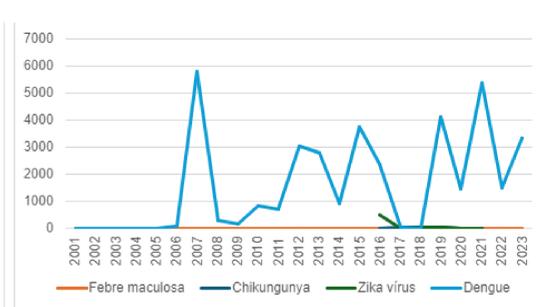


Gráfico 8- Morbidade

Indicadores de mortalidade

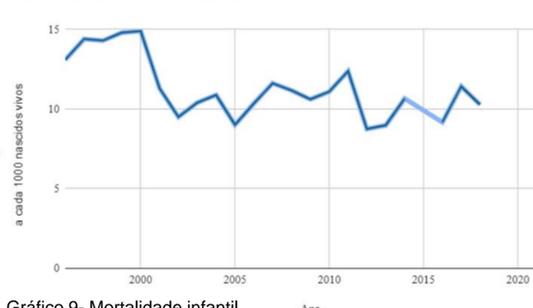


Gráfico 9- Mortalidade infantil

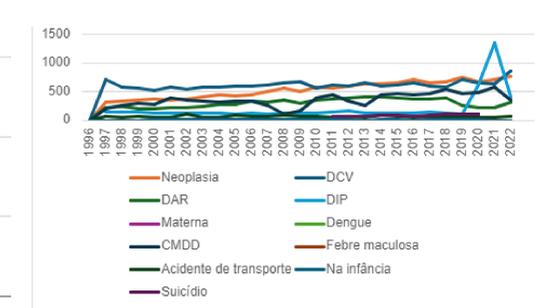


Gráfico 10- Mortalidade em números de óbitos

Indicadores de nascimento, crescimento, desenvolvimento

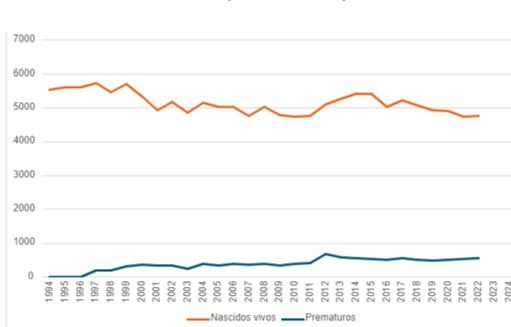


Gráfico 11- Nascimentos em um

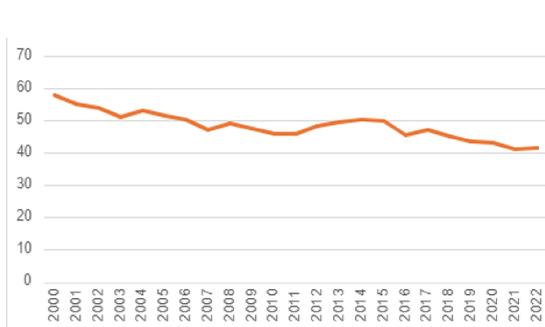


Gráfico 12- Fecundidade em nascidos vivos por mil mulheres de 15 a 49 anos

Conclusões

Até o momento, as lacunas se devem, acima de tudo, à impossibilidade de acesso aos sites oficiais da prefeitura de Piracicaba, como o site do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), por conta das eleições municipais. Além disso, alguns dados não foram encontrados nas plataformas de pesquisa convencionais como o DATASUS e IBGE.

Bibliografia

- Berbel, N. A. N. (2014). Metodologia da problematização: respostas de lições extraídas da prática. *Problematization methodology: answers from lessons obtained through practice. Semina: Ciências Sociais e Humanas*, 35(2), 61–76. <https://doi.org/10.5433/1679-0383.2014v35n2p61>
- Brasil, Ministério da Educação, (2014). Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação em medicina. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192 Consulta em 10 outubro 2023
- Brasil, Ministério da Saúde (s/d). Linhas de Cuidado Secretaria de Atenção Primária. [Internet] Disponível em <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/> Consulta em 14 fevereiro 2024.
- Brasil. Ministério da Saúde. SAS (2009). Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, SAS, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, Disponível em https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf consulta em 12 novembro 2023
- PAHO, Pan American Health Organization (s/d). Social Determinants of Health. [Internet] Disponível em <https://www.paho.org/en/topics/social-determinants-health> Consulta em 14 fevereiro 2024
- WHO, World Health Organization. (2023) One Health: A holistic approach to health and well-being. *Weekly Epidemiological Record*. 1 December Disponível em <https://www.who.int/publications/i/item/who-wer9848-49-621-652> Consulta em 14 fevereiro 2024